



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE MOGI MIRIM

Data: 14/06/2019

Horário: das 14h30 min às 17h00

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Luana Barbosa Oliveira, Danilo Caetano Silvestre Torres e Fernando Nicolas Penco Juve

Coordenador de Execução Penal (Segundo/a Coordenador/a Auxiliar - Regional Bauru) da DPESP: Dra. Erika de Vaconcellos Lima Pompeo

Juízo de Execução responsável:

Coordenador da Execução – DEECRIM 4ª RAJ

Juiz responsável pelo estabelecimento- Dra. Roberta

Diretor:

Dr. Claudiomiro Sabino Pereira- Diretor Técnico II

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Thiago José de Andrade Teixeira- Diretor de Segurança e Disciplina

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relator do procedimento administrativo relativo à inspeção, com o Diretor da



Segurança e, posteriormente, foram realizadas entrevistas com duas pessoas presas escolhidas de forma aleatória.

Após a entrevista com o diretor, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados dos funcionários e outros agentes e conversaram com as pessoas presas.

Chegamos no CPP por volta das 14h30, o Diretor nos recebeu e já iniciamos a entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações. Foram entregues também ofícios com pedidos de informações acerca do quadro de funcionários, atendimentos de saúde e serviço social, distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

ADMINISTRAÇÃO: Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 26
- quantidade de agentes penitenciários lotados no dia do serviço: 5

LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: 214 pessoas;
- lotação atual: 200 pessoas (no dia da inspeção);
- número de pavilhões: Existem 3 alas na unidade;
- capacidade de presos por pavilhão no setor "convívio": Todas as "celas" se destinam ao setor do convívio;
- quantidade de celas do setor de inclusão: Há uma cela no setor de convívio para capacidade de 12 presos. No dia da visita havia cerca de 15 pessoas no referido setor;
- quantidade de celas no seguro: 0
- capacidade de presos no seguro: 0
- quantidade de presos no seguro: 0
- quantidade de celas no setor de disciplina: 0



PERFIL DAS PESSOAS PRESAS: Conforme dados fornecidos pela direção

- presas esperando vaga no semiaberto: o estabelecimento é destinado ao regime semiaberto

- presos IDOSOS: 1

- presas com deficiência física: Não há

- presos estrangeiros: Não há

- presos indígenas: Não há

- crianças no estabelecimento: Não há

GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL: Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente pelos defensores.

- separação de pessoas presas: não há separação entre reincidentes ou não e também não há separação de acordo com a natureza do delito. Por se tratar de CR só há pessoas já sentenciadas.

- Facção prisional: Segundo o Diretor não há identificação de facções na Unidade.

- Doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, a pessoa é separada dos demais e transferida em seguida.

- Banho de sol: É permitido o banho de sol de 08:00 até as 10 e depois de 13:00 até às 16:00.

INSTALAÇÕES: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 21 de agosto de 2004.

- laudo da Vigilância Sanitária: A funcionária que nos atendeu informou que foi feito o expediente para se obter o laudo;

- laudo da Defesa Civil: Relataram que o projeto foi feito, no entanto, ainda não há aprovação;



laudo do Corpo de Bombeiros: Relataram que o projeto está aprovado, no entanto, ainda não houve execução;

- camas para todos os presos: Sim

- colchões para todos os presos: Sim.

- estado dos colchões: Em observação direta, constatou-se que os colchões encontram-se em estado regular;

- fornecimento de água: há racionamento de água a partir das 18:00. Segundo o Diretor, faz-se necessário o racionamento para garantir água quente aos detentos, já que o aquecimento é feito por meio de aquecedor solar.

- água aquecida para banho: Sim.

- estado das celas: Como é possível ver a partir das fotos juntadas abaixo, não há superlotação nas celas, sendo disponibilizadas camas para todos os detentos. Além disso, toda cela possui uma janela que permite ventilação e iluminação solar. No geral, as celas encontram-se em boas condições;

- estado dos banheiros: Na unidade não há banheiro em cada cela e sim, banheiro coletivo. As instalações dos sanitários estão em boas condições de uso;

HIGIENE

A direção informou que são entregues “kits” de higiene a todas as pessoas presas no momento da inclusão e que há também reposição semanal. Os detentos, ainda, em conversa reservada afirmaram que há reposição dos materiais de higiene sempre que é feita a requisição aos funcionários.

A limpeza das celas é feita diariamente e organizada pelas próprias pessoas presas. Também foi informado que haveria entrega periódica de materiais de limpeza o que foi confirmado pelos detentos.

ALIMENTAÇÃO

Segunda a Direção, são servidas 3 refeições para todas as pessoas presas: café da manhã servido às 6h30 min, almoço entre 10:30 e 11:30 e ceia 16h. Os próprios



pessoas presas que trabalham na cozinha cuidam do cardápio e da elaboração dos alimentos. Não há nutricionistas, no entanto, há uma cozinheira que supervisiona. Os detentos que foram entrevistados informaram que a comida é boa. Ademais, cumpre salientar que as refeições são realizadas em um refeitório conforme demonstra fotos em anexo.

Além disso, os detentos relataram que é permitida a entrada de alimentos por parte dos familiares nas datas de visitas.

VESTUÁRIO

Os presos relataram que quando da entrada são fornecidas as seguintes peças de roupas: toalha de rosto e banho, lençol, manta, duas camisetas, duas calças, meia, cueca e bermuda. Informaram, ainda, que a reposição é feita quando há pedido de troca. No mais, disseram que os familiares também podem entrar com roupas e entendem que o vestuário fornecido é adequado às várias estações do ano.

ATENDIMENTO DE SAÚDE

Segundo informações prestadas pelo Diretor, quando há problemas de saúde os sentenciados são encaminhados para atendimento externo. Em conversa reservada, os detentos informaram que a triagem para atendimento é feita de acordo com a gravidade da demanda(urgência) e agendamentos prévios.

Cumpre salientar, ainda, que não há dispensário de remédios ou enfermaria. Só remédios básicos para eventual emergência.

Por fim, o Diretor informou que a assistência médica quando necessária é realizada pela rede pública do Município de Mogi Mirim, de modo que os casos de urgência e emergência são encaminhados, *a priori*, à UPA local e à Santa Casa de



Misericórdia de Mogi Mirim. Também, em último caso, há o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. Para tal unidade são encaminhadas consultas eletivas de certas especialidades e os casos que necessitam de internações e/ou tratamentos por longos períodos, de modo ininterrupto.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O atendimento jurídico é realizado pela própria defensora coordenadora da execução. No dia da visita, inclusive, ela estava realizando atendimento jurídico na Unidade. Os atendimentos são realizados em uma sala junto à Administração, no entanto, não há sala específica para a Defensoria. Importante ressaltar, ainda, que não há advogado da FUNAP lotado na Unidade e, portanto, o atendimento das sindicâncias disciplinares é feito pela defensora.

EDUCAÇÃO

Na unidade há classes do ensino regular formal e elas são ministradas pelos professores da rede pública de ensino na modalidade “Educação de Jovens e Adultos – EJA”. Os professores são vinculados à escola “Prof.^a Ernestina Loureiro Miranda”. Ademais, também há 02(dois) monitores da FUNAP, sendo 01 (um) monitor de educação e 01 (um) monitor de biblioteca e eles que coordenam o atendimento na biblioteca e o curso PET. Também há monitores presos e em conversa reservada os detentos avaliaram que o ensino ofertado é bom.

Em resposta ao ofício encaminhado pela Defensoria, a Unidade informou que atualmente há **06** alunos matriculados no Ensino Fundamental-Ciclo I, **33** matriculados no Ensino Fundamental-Ciclo II; **31** matriculados no Ensino Médio e 01 matriculado no Ensino Superior. No mais, informaram que são disponibilizadas cerca de **40** vagas para cada ciclo de ensino como exceção dos cursos profissionalizantes que é oferecido de acordo com a demanda.



Consta, ainda, que as aulas são ministradas durante o período noturno de 19:00 até 23:00, com intervalo de 10 minutos e que são disponibilizados 03(três) espaços exclusivos ao ensino formal.

Por fim, há uma biblioteca em que os sentenciados podem fazer empréstimos de livro mediante preenchimento de formulário próprio e se encontra em fase de adequação na unidade o processo de remição pela leitura.

ESPORTES E CULTURA

O espaço físico da penitenciária é pequeno, no entanto, há uma quadra disponível para a prática de esporte. As competições são realizadas pelos próprios detentos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os detentos entrevistados não relataram qualquer contato com assistente social. E em ofício encaminhado à Defensoria, o Diretor da Unidade informou que os atendimentos realizados na área da assistência social são realizados pela funcionária do CIMIC.

TRABALHO

A equipe da Penitenciária informou que existem 137 presos que se encontram em atividade laboral, sendo 30 em trabalho interno no interior da Unidade e 107 em atividades externas. No mais, a Unidade informou por ofício que são disponibilizadas cerca de 30 vagas para trabalho interno e 152 para atividades externas.

Consta, ainda, que os detentos realizam serviços para as seguintes empresas: Industria de embalagens e paletes paletes Vital Brasil Ltda - EPP; Smetalurgica indústria de bicicletas EIRELI; Prefeitura Municipal de Itapira e



Prefeitura Municipal de Mogi Mirim. Na empresa de embalagem os sentenciados trabalham com confecção de artefatos de madeira (paletes) e na Smetalurgica laboram na fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios. Já para as Prefeituras os presos realizam atividade de limpeza de vias públicas e pequenos serviços de conservação de logradouros.

Sobre a atividade laboral, os presos que trabalham afirmaram que ganham cerca de R\$ 700,00 ou R\$ 800,00 por mês e a atividade está sendo contada corretamente para fins de remição.

No mais, a Unidade informou que o pagamento é feito por meio de contratos em que a FUNAP atua como interveniente e está estabelecido que o pagamento será realizado na proporção de 88% do salário mínimo recebido a título de "Bolsa MOD". Os outros 12% são debitados a título de "rateio" e servem para custear os serviços de apoio ao funcionamento do estabelecimento prisional. Nesses casos, o pagamento é feito a partir da soma de todas as remunerações devidas pelo número de dias, sendo os presos pagos por dia efetivamente trabalhado.

DISCIPLINA E OCORRÊNCIAS

Conforme a direção, as pessoas presas têm assistência de defensor público nas sindicâncias. Não advogado da FUNAP lotado na Unidade.

Também segundo a direção, não ocorreram rebeliões nem suicídios nos últimos três anos, informação confirmada pelas pessoas entrevistadas. Além disso, os detentos entrevistados relataram que não qualquer conflito com os agentes penitenciários. Pelo contrário, afirmaram que mantêm um ótimo relacionamento com a equipe funcional da Unidade.

VISITAS



Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana no sábado. O horário de visitação é das 8h às 16h.

Em resposta aos ofícios encaminhados pela Unidade, o Diretor Técnico informou que não há Body Scanner no estabelecimento e a revista é feita por meio mecânico a partir de portal de detector de metais, assentos magnéticos, raquetes detectoras de metal e raio x.

No entanto, os detentos entrevistados não souberam relatar o modo como ocorrem ou se há eventual revista vexatória.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

LUANA BARBOSA OLIVEIRA

Membro auxiliar do Núcleo de Situação Carcerária.



ANEXO

FOTOS DA INSPEÇÃO



Foto do banheiro coletivo



Foto do banheiro coletivo



Foto banheiro coletivo



Foto da Quadra de Esporte



Foto da cela



Foto da Biblioteca



Foto da sala de aula



Foto da Cozinha

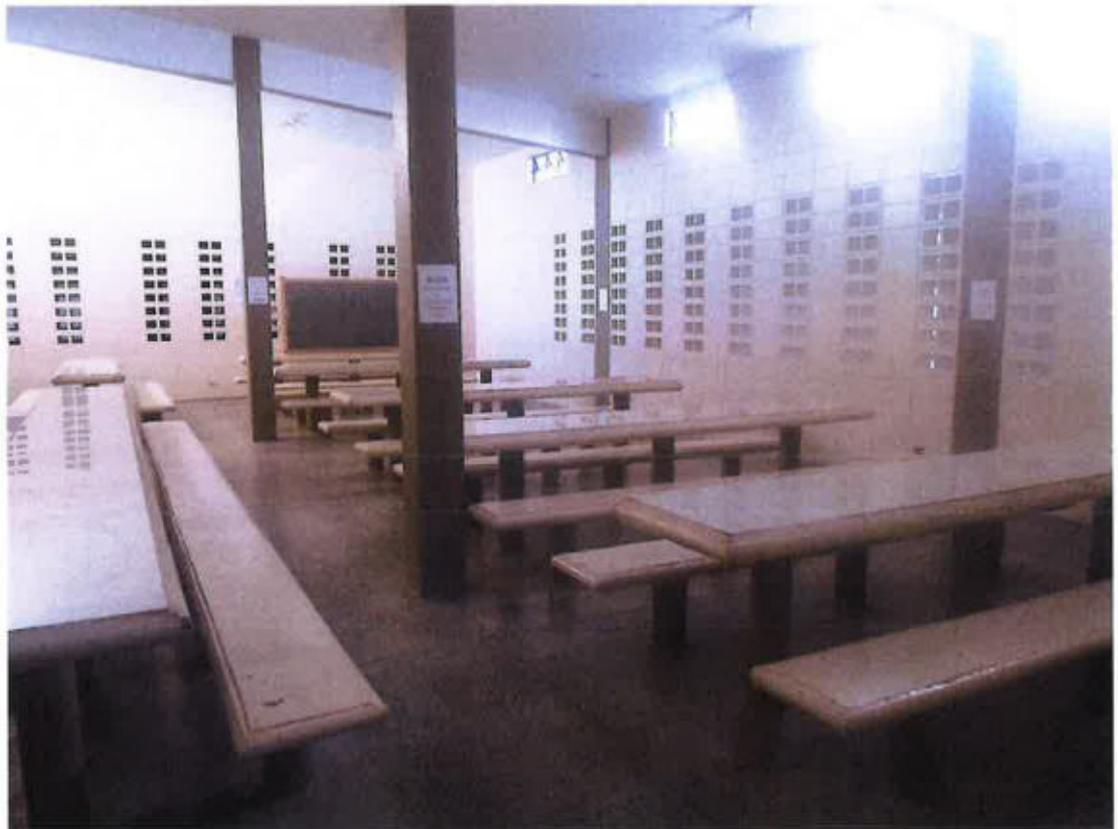


Foto do Refeitório